



Projetos

Linha de Pesquisa: Estudo das Afecções Pulpare, Periodontais e Bucomaxilofaciais

Estudo clínico randomizado com overdentures mandibulares com um ou dois implantes osseointegrados: Avaliação clínica e radiográfica prospectiva.

A reabilitação oral nos pacientes edentados vem sendo um grande desafio para os profissionais da Odontologia. Para devolver a qualidade de vida, estética, fonética e função mastigatórias, as dentaduras convencionais com a associação dos implantes dentários melhoram a retenção das próteses totais inferiores. O objetivo deste estudo é avaliar a perda óssea marginal e aspectos peri-implantares em pacientes com overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes dentários, além de avaliar desfechos clínicos relacionados a eficiência mastigatória das overdentures. Trata-se de um estudo clínico randomizado, onde serão selecionados pacientes portadores de prótese total inferior insatisfeitos com a retenção protética da mesma. Serão analisados 40 pacientes, divididos em grupos de tratamento, cada um com 20 pacientes: G1: instalação de um implante na região mediana da sínfise e G2: instalação de dois implantes na região dos caninos inferiores. A sobrevida dos implantes e a manutenção protética será avaliada por meio de exames clínicos e radiográficos de 3 em 3 meses por 1 anos após tratamento. Também será avaliado a eficiência mastigatória das próteses totais comparando as dentaduras sobre 1 e 2 implantes através do índice de satisfação das dentaduras retidas com um ou dois implantes através do questionário QoLIP-10.

MANIFESTAÇÕES ORAIS E DOENÇAS SISTÊMICAS

Avaliar o perfil das condições periodontais e da microbiota periodonto-patogênica em indivíduos com doenças sistêmicas. Materiais e métodos: Este projeto guarda-chuva pretende analisar a relação bidirecional entre a doença periodontal e lesões orais com as doenças sistêmicas. O presente estudo está dividido em 3 fases: Fase 1 – caracterizado por estudo transversal em que serão avaliados 2 grupos de indivíduos (Grupo 1 - indivíduos portadores de doenças sistêmicas (diabetes, doença renal crônica, cardiopatias e doenças pulmonares) no Hospital São Vicente de Paulo (G1) e Grupo 2 - grupo controle de indivíduos tratados na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (G2). Esses participantes serão avaliados por meio de um questionário

médico estruturado e por exame clínico odontológico avaliando os seguintes pontos: índice de inserção gengival, índice de profundidade de sondagem, índice de mobilidade dental, índice de cálculo dental, índice de biofilme dental, índice de furca, índice de sangramento gengival à sondagem, índice de sangramento periodontal à sondagem e índice CPO-D. Na Fase 2 será realizado um estudo de coorte prospectivo nos pacientes com DRC, nos quais serão aplicados os mesmos exames da Fase 1, repetindo-se as avaliações a cada 3 meses, totalizando 24 meses de acompanhamento (total de 8 avaliações). Por fim, no estudo de FASE 3 será realizada uma coleta bacteriana de bolsas periodontais e fluído salivar de G1 e G2 para análise por meio de reação em cadeia da polimerase (PCR) para diferenciar e quantificar algumas espécies bacterianas periodontopatogênicas.

PREDITORES DE SOBREVIVÊNCIA DE IMPLANTE E PRÓTESE SOBRE IMPLANTE

Muitos fatores têm sido estudados na implantodontia desde que os conceitos de osseointegração foram fundamentados por Branemark. Pesquisas e avanços da tecnologia vêm aprimorando cada vez mais a área da implantodontia. O objetivo do presente estudo é realizar um detalhado estudo clínico focado no sucesso dos implantes e próteses sobre implantes instalados entre os anos de 2017 e 2022 na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo e na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Serão selecionados pacientes que buscam atendimento nas duas instituições. Após a assinatura do termo de consentimento livre esclarecido, os pacientes serão submetidos à instalação de implantes osseointegrados. A partir disso, o estudo se dividirá em 3 etapas: (1) Estudo observacional de Coorte, avaliando os preditores de sobrevivência dos implantes e próteses; (2) ensaio clínico randomizado, avaliando a eficácia da aplicação do laser de baixa intensidade no sítio cirúrgico, antes da instalação do implante, na osseointegração e dor pós-operatória; (3) ensaio clínico randomizado, comparando a utilização ou não de pilares intermediários em próteses unitárias. Na etapa 1, a taxa de sobrevivência do implante e da prótese, e o grau de reabsorção óssea peri-implantar, serão associados com as variáveis predictoras: saúde geral do paciente, intercorrências cirúrgicas, torque do implante, tipo de prótese, oclusão da prótese sobre implante. Todos esses dados serão anotados por um único avaliador. Radiografias periapicais serão obtidas no dia da instalação do implante, no dia da reabertura ou moldagem para a prótese. Os pacientes serão chamados aos centros de pesquisa para a realização de consultas de acompanhamento após 1 mês e 6 meses da finalização dos casos, e, após isso, anualmente. Para a etapa 2, previamente a instalação do implante e após a perfuração da região, será feito um sorteio do procedimento a ser realizado (laser ou placebo). A aplicação será feita por um indivíduo diferente do cirurgião implantodontista. A aplicação do laser será relacionada com a dor pós-operatória do paciente, grau de reabsorção óssea peri-implantar na reabertura e taxa de sucesso. Na etapa 3, serão selecionados indivíduos que foram submetidos à instalação prévia de implantes e necessitam de prótese sobre implante unitária. A prótese deverá obrigatoriamente ser parafusada. Será efetuado um sorteio previamente a moldagem para a prótese, que poderá ser confeccionada utilizando pilar intermediário ou não. No estudo 3, a variável

desfecho será o grau de reabsorção óssea peri-implantar, perda da prótese, afrouxamento da conexão protética.